

O MISTÉRIO DA EVANGELIZAÇÃO DO ÚLTIMO DIA

*Segunda-feira, 9 de fevereiro de 1998
Cayey, Porto Rico*



DR. WILLIAM SOTO SANTIAGO

NOTA AO LEITOR

Nossa intenção é fazer uma transcrição fiel e exata desta Mensagem, tal como foi pregada; por tanto, qualquer erro neste escrito é estritamente erro de audição, transcrição, tradução e impressão; e não deve ser interpretado como erros da Mensagem.

O texto contido nesta Conferência, pode ser verificado com as gravações em áudio ou vídeo.

Este folheto deve ser usado somente para propósitos pessoais de estudo, até que seja publicado formalmente.

Usou-se a Bíblia na edição Revista e Corrigida da tradução de João Ferreira de Almeida. Outras edições são citadas nos casos em que expressam melhor a mensagem do autor.

O MISTÉRIO DA EVANGELIZAÇÃO DO ÚLTIMO DIA

Dr. William Soto Santiago
Segunda-feira, 9 de fevereiro de 1998
Cayey, Porto Rico

Muito boa noite, amados irmãos e amigos presentes. É para mim uma bênção grande estar com vocês em esta noite, nesta atividade de evangelização.

É realmente uma grande bênção quando há pessoas que sentiram da parte de Deus levar a Mensagem para outras pessoas; pois depois da bênção de receber a salvação e a Palavra de Deus, depois, a outra grande bênção é levar a Mensagem, dar a conhecer a Mensagem que a pessoa recebeu.

Quando os discípulos de Jesus Cristo seguiram Jesus, encontramos que depois Cristo disse a doze dos Seus discípulos que fossem pregando o Evangelho, a Palavra; e mais adiante enviou a setenta — em acréscimo — para levar a Palavra e anunciar que o Reino de Deus tinha se aproximado, e que as pessoas se arrependessem, para assim receberem as bênçãos de Deus.

Sempre que uma dispensação começa a se entrelaçar com a dispensação que chegou ao seu final, encontraremos

que aparece o mensageiro dispensacional e começa a pregar a Mensagem para essa nova dispensação, e vai se abrindo gradualmente essa nova dispensação, e surge a Mensagem para essa dispensação; e começam, os que receberam a Mensagem, a serem juntados, e vai se formando assim um grupo de crentes, os quais estão comissionados para levarem essa mesma Mensagem a outras pessoas, para que também conheçam as boas novas, as boas notícias.

Evangelho significa ‘boas novas’, e são as boas novas correspondentes a essa nova dispensação; e os crentes começam a levar a Mensagem, e começam a aparecer mais pessoas crendo na Mensagem; e isto é porque estão escritos no Livro da Vida; e têm que aparecer, porque estão ordenados para essa nova dispensação.

As pessoas mais privilegiadas de uma dispensação, encontramos que sempre são aqueles que começam nessa dispensação; porque são os que obtêm o conhecimento da Mensagem desde seu começo, e são os que trabalham braço a braço com o mensageiro dessa nova dispensação; porque esse mensageiro está no meio deles nesse tempo levando a Mensagem, dando a Mensagem.

E essas pessoas que trabalham com esse mensageiro são as pessoas que têm o privilégio de poder ver o mensageiro cara a cara; mas depois, pois os que vêm 100 ou 200 anos depois, têm na história dessa nova dispensação o que aconteceu no começo, e os que vêm 100 ou 200 ou 300 anos depois, dizem: “Gostaria de ter vivido no tempo em que estava o mensageiro desta dispensação; gostaria ter vivido em seu tempo e ter trabalhado braço a braço com ele.” Assim foi de era em era e de dispensação em dispensação.

E nós temos a bênção de estarmos vivendo no começo

de uma nova dispensação: a Dispensação do Reino, a qual está se entrelaçando com a Dispensação da Graça; e temos a bênção de ter sido chamados e juntados neste Último Dia, porque tínhamos sido predestinados por Deus para vivermos neste tempo, e para recebermos a Palavra, e sermos colocados em uma nova era e em uma nova dispensação, e trabalharmos nesta nova era e nesta nova dispensação, braço a braço com os ministros, trabalhadores, que Deus coloca neste tempo, e com o mensageiro que Deus coloca neste tempo.

Tudo o que os crentes das eras passadas desejaram, agora nos corresponde, porque é uma bênção que estava ordenada por Deus para todos nós. Esta bênção a quiseram muitos no passado.

Assim como no tempo de Jesus, a bênção de estar vivendo nos dias de Jesus e ser um crente em Jesus, o mensageiro da Dispensação da Graça, ser um crente era uma grande bênção, um grande privilégio, uma grande bem-aventurança. E Jesus disse: “Bem-aventurados vossos olhos, porque veem; e vossos ouvidos, porque ouvem. Porque muitos dos profetas e justos desejaram ver o que vós vedes, e não o viram; e ouvir o que vós ouvís, e não o ouviram.”

Essa bênção tão grande, vejam vocês, a tiveram aqueles crentes em Jesus, sob o ministério de Jesus, dois mil anos atrás. E desses crentes em Jesus, encontramos que no Programa Divino, doze crentes em Jesus estariam ocupando doze tronos no Reino de Deus.

E quem perdeu essa bênção (Judas Iscariotes): ele perdeu a bênção, mas a bênção não se perdeu; a bênção passou, vejam vocês, a outro dos crentes em Jesus, que foi constituído como um dos doze apóstolos, como

testemunha da ressurreição de Cristo.

E depois, mais adiante, veio São Paulo, um poderoso mensageiro de Jesus Cristo, o primeiro dos sete anjos mensageiros das sete eras da Igreja gentia; e a bênção que Judas Iscariotes tinha perdido, a recebeu em toda sua plenitude o apóstolo São Paulo.

Vejam o grande que era a bênção que tinha Judas Iscariotes, e não a apreciou. Com o ministério que estava sendo manifestado em Judas Iscariotes, a Mensagem do Evangelho da Graça podia chegar até os gentios, mas perdeu a bênção; e o ministério e a bênção, passou ao apóstolo São Paulo.

Agora, podemos ver a bênção tão grande que há sempre quando uma nova dispensação está começando.

Encontramos que o Senhor Jesus Cristo ordenou também a setenta levar a Mensagem. E de onde Jesus Cristo tirou todos estes números: doze apóstolos e depois setenta, enviando-os? Por exemplo: no tempo de Moisés houve setenta homens que eram fiéis a Deus, que vieram trabalhar para e com o profeta Moisés; e também houve doze príncipes, um de cada tribo, que representava cada tribo.

E agora vejam como depois o Concílio do Sinédrio teve também setenta homens sábios, tinha setenta homens sábios, que eram os que estavam a cargo da direção da religião hebraica, junto com o sumo sacerdote.

E agora vejam vocês como Jesus coloca doze apóstolos e depois setenta pessoas, setenta (diríamos) missionários, pessoas que trabalhariam também na Obra do Senhor; e depois surgiram mais trabalhadores na Obra do Senhor. Eles estavam chamados a levarem a Mensagem em forma fiel e verdadeira.

E agora, a nós nos foi concedido ter a Mensagem gravada em vídeos, em fitas cassete e em folhetos; o que nos ajuda a todos nós a levar a Mensagem na forma mais exata que se possa levar, que é levando-a tal e como veio essa Mensagem a nós, para que a Terra seja cheia do conhecimento da glória do Senhor, para que a Terra seja cheia do conhecimento do Sétimo Selo, para que a Terra seja cheia do conhecimento da Sétima Trombeta e o Sétimo Selo soando. Soando o quê? Soando, revelando, a Vinda do Senhor como o Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores em Sua Obra de Reclamação; porque o Evangelho do Reino gira ao redor da Segunda Vinda de Cristo.

Agora podemos ver como se entrelaça nossa dispensação com a Dispensação da Graça, assim como se entrelaçou a Dispensação da Graça com a Dispensação da Lei; e não há nenhuma contradição em uma dispensação com outra dispensação. Em uma nova dispensação há mais luz no Programa Divino, do que houve na dispensação anterior; e as coisas que aconteceram na dispensação anterior, depois se tornam tipo e figura das coisas que estarão acontecendo na nova dispensação; porque não pode haver contradição em uma dispensação com outra dispensação. Tudo tem que vir em uma linha de revelação divina.

Por exemplo: na Dispensação da Lei houve um cordeiro pascoal e também houve o bode da expiação, e houve sacrifícios de animaizinhos pelo pecado, para a reconciliação também do povo com Deus e para a paz do povo; e assim por diante. E na Dispensação da Graça, vejam vocês, temos o Cordeiro de Deus, que é nosso amado Senhor Jesus Cristo, para pagar o preço da redenção.

E depois esse mesmo Cordeiro de Deus, para a Dispensação do Reino se converte no Leão da tribo de Judá. Ele é o mesmo Deus, mas vejam vocês como vai se movendo de dispensação em dispensação, e como se refletiu lá na Dispensação da Lei.

E agora, nós nos encontramos no tempo maior e glorioso de todos os tempos, onde Cristo estará saindo do Trono de Intercessão neste tempo final, quando entrar até o último dos escolhidos; e já não haverá sobre o Trono de Intercessão ou Cadeira de Misericórdia ou Assento de Misericórdia, já não haverá mais Sangue ali; portanto, o juízo divino sairá do Trono de Deus no Céu, e será revelado na Era do Trono da Igreja do Senhor Jesus Cristo; assim como a misericórdia de Deus, desde o Trono de Misericórdia, onde esteve sendo revelada? Na Igreja do Senhor Jesus Cristo, durante as sete etapas ou eras da Igreja gentia, e neste tempo no qual nós estamos vivendo; mas nunca se revelou durante as sete etapas ou eras da Igreja gentia como o Leão da tribo de Judá, nunca se revelou como Juiz de toda a Terra, mas que esteve se revelando como Sumo Sacerdote e como Advogado e como Cordeiro, fazendo intercessão no Céu; mas neste tempo final Ele fará uma mudança quando entrar até o último dos escolhidos no Corpo Místico do Senhor Jesus Cristo.

E nós necessitamos que a Mensagem chegue a todos os escolhidos antes que chegue o momento de Cristo sair do Trono de Intercessão. Por isso é que Deus esteve derramando Sua bênção e esteve a Mensagem chegando a todas as nações da América Latina e do Caribe, onde está se cumprindo a Etapa ou Era da Pedra Angular.

Eu estive viajando todos os anos, também com Miguel

e outras pessoas, para assim estar levando a Mensagem pessoalmente, e compartilhar também com os crentes nas diferentes nações, assim como nós compartilhamos aqui em Porto Rico.

Vocês foram muito compreensivos e oraram por mim, e permaneceram assistindo às atividades, eu esteja pessoalmente ou não esteja, mas sempre vocês vieram pela Mensagem; porque isso foi o que chamou vocês e lhes falou diretamente à alma, e lhes revelou que vocês são escolhidos de Deus.

A Mensagem permanece conosco; e para todas as atividades a temos gravada em fitas cassete, em vídeos, e também a temos em folhetos; ou seja que o alimento espiritual nunca nos faltou. E à medida que estivemos viajando esteve se armazenando mais alimento, através das atividades, as conferências que ficaram gravadas.

Há ocasiões que em um só mês ou em dois meses se gravam mais de cem conferências; e isso é um milagre. Há ocasiões que em um só dia se tem mais de uma atividade. E algumas vezes ficam gravadas uma, duas, três, quatro..., e até cinco atividades ficaram gravadas em vídeo em um só dia. Isto é um milagre muito grande, pelo qual damos graças a Deus.

Nessas conferências vocês vão notar uma coisa, e é o mesmo que notamos em nossos lares quando nos servem a comida: vocês encontram que normalmente todos os dias da semana, ou na maior parte dos dias da semana, encontramos um pouquinho de arroz, um pouquinho de feijões ou feijões, e também um pouquinho de salada, e também um pedacinho de carne, seja de frango ou de boi ou de algum outro animalzinho; isso é assim normalmente; e aí você encontrará muitas vitaminas e minerais que

necessitamos para nosso corpo.

Você não diz: “Não, é que como eu já comi isto ontem, eu não volto a comer.” Fica fraco, adocece e depois morre, se deixar de comer. Mas nós levamos, quantos anos comendo arroz e feijão? E você não sabe o bom que é o arroz e o feijão até que vai a outro país que não há arroz e feijão como preparam aqui.

Você diz: “Eu gostaria de comer um bom prato de arroz e feijão, com um pedacinho por aqui de carne, seja de frango ou de boi, e alguma coisinha assim; ou um arrozinho junto com - desse com cor, com feijão dentro, se chama guisado”; não sei se lhe chamam guisado; quando se prepara isso, esse é o dia que mais arroz se prepara quase sempre; não é porque vão comer muito nesse dia mas porque preparam muito: comem nesse dia, guardam o resto, no outro dia voltam e servem; e se sobra, guardam, e para o outro dia... , algumas vezes...; pelo menos em casa, quantos dias estivemos comendo arroz guisadinho?

E se for grãos-de-bico também com arrozinho..., como foi aquela vez? Arroz branco com toucinho e grão-de-bico. Uma vez preparou, quantos potes foi, em um só dia? Cinco ou seis potes; e um caldeirão de... Não sei se o arroz preparou também assim... E então depois, pela manhã, quando nos levantávamos, dizia: “Quer tomar o café da manhã?” E eu perguntava: “E que menu tem?” — “Grão-de-bico com toicinho e arroz branco.” Depois, ao meio dia, convidava para almoçar, e perguntava: “O que tem?” — “Arroz branco com grão-de-bico e toicinho”, ou não sei se um pedacinho de carne pelo lado. E depois, à tarde, convidava-me já para jantar, e lhe perguntava: “E o que tem por aí?” Dizia-me: “Grão-de-bico, toicinho, com arroz branco.” E assim, quantos dias estive...? Como uma

semana mais ou menos: café da manhã, almoço e jantar comendo arroz branco, grão-de-bico com toicinho, e não sei o que mais colocava ao ladinho.

É que gosta tanto, que quando prepara algumas vezes assim, prepara uns quantos potes, sete potes, ou prepara muito se é de pacote também, para de uma só vez já garantir dois ou três dias aí... E pela manhã ou de noite, não importa a hora, pois aí tem algo que gosta.

E isso não se vê em todos os locais, isso é um costume daqui; e não sei se em São Domingo também é assim, mas é um costume em Porto Rico e em São Domingo, pois lá se parece um pouquinho também com aqui, nessa forma de comer; mas em outras nações não; e quando você chega a outro país que não têm esse arrozinho assim e essa forma de comer, então é que você sabe o bom que é o arroz, os feijões e os grãos-de-bico, e todas estas coisinhas que nós comemos aqui, e na forma que o fazemos aqui.

Agora, no espiritual você encontrará, em todas as mensagens, que há um pouquinho de tal coisa, e disso você comeu faz algum tempo, talvez na mensagem anterior ou mensagens anteriores; e há outro pouquinho disto outro, do qual se falou em alguns das mensagens anteriores; e encontra outro pouquinho disto outro, do qual se falou também em outras mensagens anteriores; e sempre encontra essa variedade: um pouquinho de cada coisa.

E assim como você comeu na vez ou vezes anteriores, volta e come, e está se alimentando; e de vez em quando, pois encontra alguma coisinha da qual tinham dado pouquinho e você queria mais, e aí encontra um pouquinho mais disso que tinham dado e que gostou tanto, mas que você queria mais; e então encontra disso um pouquinho

mais ampliado, mais explicado; e isso enche a pessoa de alegria, de contentamento.

Por exemplo, quando falamos que Seu rosto como o sol (o rosto do Filho do Homem como o sol), vocês podem ver que em cinco de dez mensagens que se preguem, em cinco delas pode encontrar algo de Seu rosto como o sol; e encontrará sempre algo sobre o Filho do Homem ou da Vinda do Filho do Homem.

Isto é assim porque a Mensagem do Evangelho do Reino gira ao redor da Vinda do Filho do Homem para o Último Dia; e por mais voltas que demos na Mensagem, vai se tronará ao redor da Vinda do Filho do Homem com Seus Anjos para o Último Dia.

Por isso você encontrará que em quase todas as mensagens há algo do Filho do Homem, algo dos Anjos do Filho do Homem, algo da Grande Voz de Trombeta ou da Trombeta Final, algo dos escolhidos de Deus e do chamado dos escolhidos de Deus, algo da Era da Pedra Angular, algo da Dispensação do Reino; porque esse é nosso Alimento para este tempo final. Não vamos encontrar algo que não seja o correspondente ao nosso tempo.

Assim vejam vocês como, à medida que vamos recebendo a Palavra, vai fazendo carne em nós; assim como quando comemos vai se fazendo carne, células de nossas células, o alimento que nós comemos.

Se você deixar de comer pois o processo de multiplicação de células vai se esgotando, até que você vai vendo que vai ficando fraco. Por quê? Porque não está produzindo bem essa multiplicação de células, e então vai ficando mais magro; e quando vê, se encontra tão magro que somente com um vento forte o leva até o cemitério. Qualquer doença, qualquer vírus, qualquer bactéria,

qualquer coisa o destrói, manda-o ao hospital e depois ao cemitério; mas se a pessoa..., diz que enquanto a pessoa vê a pessoa comendo bem, a pessoa se encontra bem.

E no espiritual, Cristo diz: “Não somente de pão viverá o homem, mas de toda Palavra que sai da boca de Deus.” Temos então que comer, não somente nós, mas todas as pessoas que têm seus nomes escritos no Livro da Vida. E nós, tendo o Alimento..., pois Cristo nos diz: “Deem de graça o que de graça recebestes.”

Há fome e sede sobre a Terra, não de pão nem água literal, mas de ouvir a Palavra de Deus correspondente ao nosso tempo. E como Cristo disse aos Seus discípulos quando o povo teve fome e já era tarde, e dizem Seus discípulos: “Olhe, já é tarde. Já levam três dias conosco estas pessoas e agora não têm o que comer. E se os mandarmos - e se os deixarmos conosco, pois vamos ter problemas.” Jesus diz: “Não têm necessidade de irem, mas deem vós de comer.” E não tinham alimento nem para eles, somente uns pãezinhos e uns peixinhos, e eram de um menino que estava por ali.

Jesus diz: “O que vocês têm?” — “Bom, há um menino que tem uns pãezinhos e uns peixinhos.” Ele diz: “Tragam isso para cá e ordenem que se sentem de cinquenta em cinquenta; e deem vós de comer.” Jesus abençoou o que havia, e foi se multiplicando à medida que Jesus ia partindo e ia entregando aos Seus discípulos, e eles foram repartindo para as pessoas.

Assim que vejam vocês como de algo que havia em uma cestinha de um menino, depois, quando Cristo abençoou necessitaram-se muitas cestas; se eram doze apóstolos e cada um estava repartindo, pois necessitava cada um uma cesta para Jesus Cristo colocar aí e ir distribuir, e

colocar para outro e ir repartir, até que distribuíram a uma multidão, primeiro de cinco mil pessoas (sem contar as crianças e as mulheres), e em outra ocasião de quatro mil pessoas.

E assim é no espiritual também.

Vejam vocês, quando se começa em uma era ou em uma dispensação, as pessoas não veem nada ou quase nada; mas o pouquinho que há: Deus o abençoa, e continua se repartindo e continua se multiplicando; e quando você vem ver, há mais do que houve antes de começar a distribuir esse Alimento.

Recordam vocês com quantas mensagens Miguel começou viajar por toda a América Latina? Quantas eram? Cinco mensagens, cinco conferências em fitas cassetes, com isso começou a percorrer pela América Latina; e vejam agora, há cinco mensagens multiplicadas por quanto? Por bastante; há inúmeras de conferências já gravadas, não somente em fitas cassete mas em vídeos e também em folhetos. Não há mais atualmente do que quando começamos?

E quando Jesus terminou de alimentar essas cinco mil pessoas, em uma ocasião (e em outra, quatro mil pessoas): começaram com algo pouquinho que havia em uma cestinha, e quando terminaram todos de comerem e recolheram o que sobrou, se encheram umas quantas cestas, cestas cheias; e quando tinham começado a cestinha da criança não estava cheia, muito pouquinho tinha.

É como também o azeite na vasilha e a farinha na tijela (ou no recipiente onde o colocavam), a qual, vejam vocês, à medida que era usado ia também se multiplicando ou se reproduzindo; e não faltou nem a farinha nem o azeite. Assim são as coisas de Deus em cada era e em cada

dispensação.

E isso é o que nós estamos experimentando em nosso tempo. Talvez, quando começamos, qualquer pessoa podia dizer: “Essa Mensagem não chegará muito longe, ou não chegará a nenhum lugar, ou não durará muito tempo”, porque começou em uma forma tão simples e tão pouquinho; mas à medida que foi passando o tempo, vejam, veio cobrindo toda a América Latina e o Caribe. E já atualmente, muitas pessoas que não compreendiam no princípio, já estão entendendo. Deus está abrindo o entendimento para muitas pessoas, em toda a América Latina e o Caribe.

Deus quer preparado o povo que vai receber essa Mensagem; porque assim o ordenou para receber essa Mensagem neste tempo final.

Nós estamos trabalhando na evangelização em uma forma segura, pois estamos na era correspondente ao nosso tempo, na dispensação correta e com a Mensagem correta também; assim que não há forma de falhar em nosso trabalho evangelístico deste Último Dia.

Vimos: **“O MISTÉRIO DA EVANGELIZAÇÃO DO ÚLTIMO DIA”**, vimos qual é a Mensagem, vimos qual é o tempo, vimos o território, vimos quais são as pessoas que receberiam essa Mensagem, vimos todas estas coisas; portanto, trabalhamos conscientes do trabalho que estamos realizando na Obra do Senhor Jesus Cristo.

Dos que estão aqui presentes há alguns que são (como nós dizemos) da velha guarda; há alguns que estão desde sessenta e pouco, de 64 e 65 por aí há alguns de vocês que estão na Mensagem; vamos dizer, desde 65... Por exemplo: Maiso, desde sessenta e pouco verdade, Maiso? De 65. Quais mais por aqui? 64, 65 foi que começou a

Mensagem do irmão Branham aqui.

Mas também eu conheço pessoas (não estão aqui), por exemplo: a irmã Paula, desde 63 ela escutou com o marido, não sei se ela foi também (penso que sim), a uma atividade que eu dei na praça daqui de descanso, por aí por 63; 23 anos, nada mais, eu tinha nesse tempo; e ela é das pessoas que desde esse tempo em diante esteve escutando a Mensagem.

Depois, talvez houve um tempo em que não soube um pouquinho sobre do ministério, mas depois quando chegou a Mensagem do irmão Branham, voltou a escutar; e já aqui em Cayey, em 64, 65, já estávamos dando atividades com a Mensagem do irmão Branham.

E vejam vocês, transcorreu o tempo e permanecemos; e cada dia há mais Palavra de Deus revelada para todos nós.

A González, o conheci por lá... Em que ano foi González? 63, lá em Lajas. Eu estive em uma igreja pentecostal pregando, e estive também em atividades de campo, não é? De evangelização também, e por lá conheci González também.

Assim que vejam vocês como desde um tempo tão longínquo Deus já estava atuando em tudo, e como Deus nos abençoou, Deus teve misericórdia de nós; e como a cada dia nos dá mais luz sobre todo o Programa Divino. Nos deu tanta luz que nos mostrou onde seria que Deus realizaria a última fase ou etapa da Sua Igreja correspondente à Era da Pedra Angular: nos mostrou que seria na América Latina e o Caribe, e é onde está se cumprindo a Era da Pedra Angular.

Essa revelação, não a tiveram os que viveram em eras passadas. E se algum dos mensageiros teve bastante luz

do que aconteceria na América Latina e no Caribe foi nosso irmão Branham, o qual disse: “Do ocidente virá um Cavaleiro em um cavalo branco. Percorreremos este caminho uma vez mais.” E também quando falou da Terceira Etapa, que seria em um idioma desconhecido para ele. Ou seja, que ele teve bastante luz, mas não podia falar, não podia revelar, abrir, esse mistério, porque seria aberto para nós neste tempo final.

Nós temos a maior bênção que a Igreja do Senhor Jesus Cristo tenha tido durante suas diferentes eras. Nós somos bem-aventurados, e estamos vendo e escutando as coisas que desejaram ver e escutar os mensageiros das eras passadas com o grupo de cada era, e também os apóstolos e os crentes do meio do povo hebreu do tempo dos apóstolos.

Nós estamos vivendo em um tempo paralelo ao tempo de Jesus e ao tempo de Moisés, e ao tempo de Abraão, e ao tempo de Noé, e ao tempo de Sete, e ao tempo de Adão; porque estamos vivendo em um tempo que foi refletido nesses profetas mensageiros dispensacionais, mostrando agora este tempo no qual nós estamos vivendo.

“Como foi no tempo de Noé (disse Jesus), assim será a Vinda do Filho do Homem.” E “como foi no tempo (de quem?) de Ló”; e no tempo de Ló pois estava ali Abraão, o mensageiro da quarta dispensação: Dispensação da Promessa.

Agora vejam como também é como no tempo de Moisés, pois nos fala das duas Oliveiras; e uma das duas Oliveiras é o ministério de Moisés. Disse Cristo que a Vinda do Filho do Homem seria com Seus Anjos, que são os ministérios de Moisés e Elias.

Portanto, como nos dias de Moisés, como nos dias de

Elias e como nos dias de Jesus, seria para o Último Dia a Vinda do Filho do Homem.

Agora podemos ver que essa é a bênção que nos correspondeu na América Latina e no Caribe neste Último Dia. E nós, levando a Mensagem de nosso tempo por todos os lugares, estamos no trabalho da evangelização do Último Dia.

“E a Terra será cheia do conhecimento da glória do Senhor, como as águas cobrem o mar.” E nós temos o privilégio de ser os primeiros que começamos nesse trabalho de evangelização que cobrirá o planeta Terra completo. Com alguém tinha que começar! E já começou, e continuará esse trabalho. E durante o Reino Milenial continuará também, mas já houve quem começou esse trabalho.

Assim que, amados irmãos e amigos presentes: que Deus os abençoe grandemente e os use grandemente na Obra da evangelização do Último Dia com a Mensagem do Evangelho do Reino.

Que Deus e os abençoe para mim, que Deus os guarde e os use grandemente em Sua Obra, na evangelização do Último Dia.

Passem todos muito boa noite.

“O MISTÉRIO DA EVANGELIZAÇÃO DO ÚLTIMO DIA”.